

## RECENSÕES

PIEIDADE, M. A. Requião. **Introdução à teoria da classificação.** Rio de Janeiro, Interciência, 1977. 185 p.

No que concerne ao ensino, e mesmo à prática da Classificação Bibliográfica entre nós, parece que passamos, ou estamos passando, de um estágio de mera análise dos sistemas já constituídos para um fundamentação teórica do processo classificatório. Os sintomas dessa passagem podem ser entrevistos na mesma organização dos programas das escolas que, em muitos casos, incluem noções básicas de teoria da Classificação. Mas, o sinal talvez mais convincente de que essa já se efetuou, ou se acha em franco andamento, é o aparecimento do livro de M.A. Requião Piedade, cuja apresentação fazemos aqui. Até agora dispúnhamos de dois excelentes manuais para o ensino da Classificação: o de Noêmia Lentino e o de Alice Príncipe Barbosa. Mas, refletiam, ou ainda refletem, a mentalidade pragmática dominante: classificar é principalmente encontrar, nas tabelas, o símbolo correspondente ao conteúdo do documento. O livro de M.A. Requião Piedade, sem deixar de analisar os sistemas, e, portanto, de servir também de instrumento da prática classificatória, acentua o aspecto teórico do processo. Há que reconhecer que nisso houve verdadeiro progresso. Mas, além da amplitude maior dada aos problemas teóricos da classificação, há no primeiro capítulo uma aproximação entre a classificação propriamente dita e a indexação alfabética, unificando-as naquilo que, com justeza a autora chama de linguagens. A síntese que, no capítulo seguinte, é feita dos conceitos fundamentais da classificação, oferece uma visão bastante clara dos principais problemas. Os sistemas são, a seguir, analisados com visão bastante atualizada. Pena é que, no capítulo dedicado à CDU, tenha escapado à autora uma falha que, esperamos seja corrigida em edição posterior. Na página 106, ao traduzir os seguintes símbolos da CDU houve um engano:

7 = 03.690 ao invés de Obra sobre a arte, traduzida **para** o português deveria ser Obra sobre a arte, traduzida do português.

7 = 82 = 03.40 ao invés de Obra sobre arte em russo, traduzida **para** o francês deveria ser Obra sobre arte em russo, traduzida do francês ou, então, Obra sobre arte, traduzida do francês para o russo.

Mas este pequeno senão de nenhum modo diminui o valor do trabalho realizado pela autora.

ASTÉRIO CAMPOS  
Departamento de Biblioteconomia  
Universidade de Brasília

ooo

DANTON, J. Periam. **The dimensions of comparative librarianship**. Chicago, American Library Association, 1973. 184 p. ISBN 0-8389-0154-9. \$ 6.95.

FOSKETT, D. J., ed. **Reader in comparative librarianship**. Englewood, Information Handling Services, 1976. 333 p. ISBN 06 9109726 616 3 (Reader series in librarianship and information science, 23)

Embora alguns trabalhos comparativos no campo da Biblioteconomia tenham sido publicados em francês e inglês já no século passado, a expressão "**comparative librarianship**" só foi cunhada pela primeira vez em 1954 pelo bibliotecário norte-americano Chase Dane. Em 1973 apareceu a primeira grande e controvertida análise sistemática das contribuições deste novo campo da Biblioteconomia - **The Dimensions of Comparative Librarianship** - realizada por J. Periam Danton.